



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

82

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

40ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE e

ISAÍAS DE ANDRADE

SECRETÁRIOS: ISAÍAS DE ANDRADE e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

O Sr. Presidente, tendo observado ter havido número legal, declarou, em nome de DEUS, abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 52/81, solicitando autorização legislativa para abrir um crédito especial no valor de Cr\$., 120.000,00, que se destinará à aquisição de terreno constituído pelos lotes 11 e 12, da quadra 13, do loteamento "José Ribeiro".

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 52/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 53/81, concedendo o uso do imóvel de propriedade do Município situado na Av. Brasil entre as ruas 27 de Dezembro, a antiga passagem subnível da Fepasa, e a Av. Labieno da Costa Machado, para funcionamento de estabelecimentos de ensino. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 53/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por maioria de votos, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 54/81, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a construção de duas salas de aula junto à EEFG "Profª Lydia Yvone Gomes Marques". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 54/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 55/81, solicitando autorização -



legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a reforma de sanitários da EEFG "Profa Maria do Carmo Pompeu Castro".

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 55/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 56/81, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a reforma de sanitários da EEFG "Prof. João Crisóstomo". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 56/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 57/81, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a reforma da escola rural EEFG ISOLADA DO BAIRRO RIBEIRÃO ALEGRE. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 57/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 58/81, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a reforma da escola rural EEFG ISOLADA DO BAIRRO JABUTICABEIRA. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 58/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 59/81, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a CONESP, visando a ampliação da escola rural EEFG ISOLADA DA FAZENDA SANTO ANTONIO. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 59/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPE-DIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Telecomunicações de São Paulo S/A, em atenção à Indicação nº 260/81. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Presidente Alves, para solenidades alusivas ao Aniversário do Município. - - - - -

Balancete da C.M. de Garça, relativo ao mês de outubro de 1981. - - - - -

Circulares da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a realização de diversos cursos. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Guararapes, para as solenidades alusivas ao Aniversário do Município. - - - - -

Convite da C.M. de Ourinhos, para solenidades de



outorga do título de cidadania ao MM. Juiz Ary Francisco Negrão.

Convite da Municipalidade de Gália; para a palestra a ser proferida pelo Dr. Eduardo Monteiro da Silva, DD. Presidente da UVESP. - - - - -

Ofício da C.M. de Osasco, encaminhando cópia do Requerimento nº 876/81, de protesto contra a anunciada decisão de se fechar escolas mantidas pelo SESI. - - - - -

Ofício do Dr. Mithuo Minami, DD. Presidente da... CONESP, de agradecimento pela outorga do título de cidadania por parte deste Legislativo. - - - - -

Convite da direção e professores da EEFG "Prof João Crisóstomo", para as solenidades de entrega do diploma do curso Pré-Primário. - - - - -

Convite da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho, para o Congresso de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural. - - - - -

Cartão de Boas Festas encaminhado pelo Deputado Diogo Nomura. - - - - -

Cartão de Boas Festas encaminhado pelo Deputado Mário Hato. - - - - -

Convite da Secretaria da Agricultura, para as solenidades de posse do Conselho Agrícola da Divisão Regional de Marília. - - - - -

Convite da Sônia Maria Rodrigues e José Ernesto de Moraes, para o lançamento do livro "Poesia a Dois". - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Di- versos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 157/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao sr. Orestes Aristides Cavallari, pela sua escolha como o melhor técnico instrutor Taekwon-Do do ano de 1981. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 157/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 158/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações aos jovens João Carlos Pereira e Maria Aparecida Gomes, pelo lançamento do livro "Gotas de Sentimento". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 158/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 159/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Clarice Rosy Maravalhas Paiva. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 159/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 160/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Sérgio Lopes da Silva. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

85

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 160/81 à Ordem do Dia. - - -

Requerimento nº 161/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Paulo Miralla. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 161/81 à Ordem do Dia. - - -

Requerimento nº 162/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Edgard Caravieri. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 162/81 à Ordem do Dia. - - -

Requerimento nº 163/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando informações ao Centro de Saúde de Garça e à Divisão Regional de Saúde de Marília a respeito da falta de médicos para atendimento público no Posto de Jafa. - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 163/81 à Ordem do Dia. - - -

Indicação nº 264/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine a reforma do Estádio "Dr. Rafael Paes de Barros", no distrito de Jafa. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópia da Indicação nº 264/81, apresentada na presente Sessão, será encaminhada à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, observando não ter havido oredores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, síntese, o seguinte: "O Sr. Prefeito remete um Projeto de lei, hoje, a esta Casa sobre a cessão do imóvel da Avenida Brasil. Imóvel este que já foi alvo de um outro Projeto de lei, onde o mesmo seria vendido. E a Câmara houve por bem rejeitar a venda desse imóvel. E, hoje, uma semana após o Prefeito já nos remete outro Projeto de lei, dando nova utilização àquele imóvel. Mas vejam a rapidez com que as coisas são feitas. O que nos causa espanto é que tal Projeto de lei deverá ser votado amanhã. Portanto, a primeira coisa que irá ocorrer é que as Comissões não poderão emitir pareceres, por absoluta falta de tempo. Assim, os Senhores Vereadores não terão condição de decidir, com bastante clareza, por dois motivos. primeiro, porque cada um deles não irá ter tempo para pensar no assunto; e, em segundo lugar, porque os Vereadores não terão assessoria das Comissões da Casa, para que lhes traga um pouco de luz sobre o assunto". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Dois assuntos me trazem à tribuna, hoje, no Grande Expediente. E eu vou abordar um deles em face da nova temática imprimida ao R.I. da Câmara, que nos permite, no Grande Expediente, falar de assuntos de interesse público ou - - -



tema livre. E eu vou escolher o tema livre em 1º lugar. A Nação brasileira está verdadeiramente estupefata com a decisão arbitrária, unilateral, tomada pelo Sr. Presidente da República, impingindo aos brasileiros, que pretendam há tantos anos exercer o direito livre de voto, uma forma que só interessa a uma parte do País. O resto do País tem que se acomodar a esta situação, de votar, se o voto for favorável ao Governo, e, sendo contrário, não poderá votar, porque a forma imprimida a esse pacote eleitoral não dá, a nós, qualquer opção de escolha". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: -
"É o pior de tudo, nobre Vereador, é que o Governo determina às suas lideranças que feche questão em torno do assunto, porque sabe perfeitamente que existe muita gente do PDS contra essa imposição". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Eu também acredito que no próprio partido do Governo existam muitas pessoas que não se conformam com isto. E o segundo tema que ia abordar era aquele que foi tratado aqui pelo nobre Vereador Luiz Bottino Junior a respeito do Projeto que pretende dar destinação ao prédio da Av. Brasil, outrora ocupado pelo Instituto Americano de Garça. Não sei se V. Exas notaram que eu fui o úni Vereador que votou contra a deliberação desse Projeto, porque nós tínhamos combinado nesta Casa que toda vez que o Sr. Prefeito Municipal ingressasse com um Projeto importante, em regime de urgência, e que não nos desse tempo para pensar, investigar, analisar com paciência, com justiça e poder deliberar nesses moldes, nós rejeitaríamos até para deliberação. Então, ousei fazer um apelo ao Presidente da Casa: não convoque uma Sessão Extraordinária, pelo menos para votação deste Projeto em 48 horas".

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Iniciaria dizendo que fiquei muito satisfeito, hoje, com a entrada de vários Projetos, todos de autoria do Sr. Prefeito Municipal. Projetos estes originários de um trabalho iniciado dentro da Câmara Municipal e que contou com a aquiescência de todos os Srs. Vereadores, porque, quando concedemos o título de cidadania ao Presidente da CONESP, dr. Mithuo Minami, não era outra senão esta uma das principais intenções nossas, a de tirar daquela autoridade algumas benfeitorias de que necessitávamos e que estavam relacionadas ao setor de ensino de nossa cidade. E eu me lembro que no dia que justifiquei, desta tribuna, aquele pedido de título de cidadania, disse que não havia nela qualquer sentido demagógico ou qualquer intenção política de promoção daquele cidadão. E já está quase se tornando realidade o que nós pensávamos em realizar, isto é, o recebimento o recebimento de recursos para reforma e ampliação de prédios escolares do Município de Garça. Dada a necessidade de extrema urgência para a aprovação de vários Projetos, relativas a assinatura de convênios com a CONESP, objetivando a liberação daqueles recursos, é que esta Presidência convocou uma Sessão Extraordinária para dentro de 48 horas. E foi -



incluído na pauta o Projeto de lei, a que se referiram os nobres Vereadores Luiz Bottino Junior e Jathyr Mafud, porque viamos também a necessidade urgentíssima da Câmara apreciar aquele Projeto ainda durante este ano legislativo, para que, se o mesmo for aprovado, aquelas salas de aula do antigo Instituto Americano pudessem ser utilizadas no próximo ano letivo. Este foi o motivo principal de nos termos incluído o referido Projeto de lei na pauta dos trabalhos da Sessão Extraordinária da próxima quarta-feira, mas a Presidência da Câmara ouvirá as lideranças da Casa a respeito da discussão do Projeto de lei, em referência. E, se estas se manifestarem contrárias à discussão e votação deste Projeto na próxima quarta-feira, nós o retiraremos da pauta".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu acho muito importante que as Comissões de Justiça e de Finanças se manifestem a respeito de um Projeto de lei dessa natureza, de tamanha importância. Hoje mesmo nós poderemos chegar a algum denominador comum, ouvindo, principalmente, os membros daquelas Comissões, se V. Exa., Sr. Presidente, aguardar mais algum tempo".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa., nobre Vereador João Alexandre Colombani, e terminaria repetindo: que só colocamos este Projeto na pauta da próxima Sessão Extraordinária porque entendemos da necessidade de o apreciarmos ainda neste período legislativo".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Achei também muito interessante a sugestão apresentada, há pouco, pelo nobre líder João Alexandre Colombani, a qual nós endossamos".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Yamauchi. E termino, aqui, a minha oração".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu, antes de entrar no tema livre, gostaria de dizer que o assunto do prédio da Av. Brasil deverá ficar resolvido ainda nesta noite e, no máximo, ouvindo a maioria ou todos os companheiros para saber se o Projeto de lei, em questão, ficará para ser discutido e votado nesta semana ou ficará para a semana que vem. Eu acredito que mais três ou quatro dias não acarretará nenhum tumulto na apreciação do já referido Projeto de lei".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Se nós chegarmos ao consenso de que o Projeto não precisa entrar na pauta da Sessão Extraordinária da quarta-feira, nada melhor do que dar liberdade às Comissões para que elas dêem pareceres. E, depois de exarados os pareceres, o Sr. Presidente marcar a Sessão".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu agradeço o ilustrado aparte de V. Exa., nobre Vereador Jathyr Mafud, porque vem trazer um ponto de vista definitivo sobre o assunto".

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse,



em síntese, o seguinte: "Venho a esta tribuna para dar satisfação a pessoas que me procuraram dizendo respeito ao assunto da retirada da caixa coletora de correspondência que se achava localizada no cruzamento das ruas Cel. Joaquim Pisa e Tapajós. Os reclamantes me solicitaram uma providência no sentido de que seja recolocada a referida caixa coletora de correspondência, através da Câmara. Contudo, fui ao Correio e obtive a informação de que a questionada caixa coletora de correspondências fora retirada em razão de ter sido depredada. E que, posteriormente, seria colocada lá uma nova caixa. Mais tarde, a própria agente do Correio me telefonou explicando a verdadeira situação do ocorrido. E, com referência ao Projeto de lei que se pretende dar uma destinação ao prédio da Av. Brasil, considero também ser lamentável o mesmo vir em regime de urgência. Contudo, acredito que o prazo para que tal Projeto de lei seja apreciado deva ser o mais breve possível, vez que escolas que estão interessadas no referido prédio precisam de uma decisão rápida".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isaías de Andrade.

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento oral formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellina, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamachi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 49/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, propondo modificações na lei que estabelece forma e prazo de pagamento dos serviços de pavimentação e colocação de guias e sarjetas. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos.

A seguir, o Sr. Presidente deu conhecimento à Casa os termos da Emenda Modificativa ao Projeto de lei nº 49/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, como segue:

EMENDA MODIFICATIVA - Dê-se a seguinte redação ao §3º do artigo 3º deste Projeto.

"Artigo 3º.....

§ 3º - Fica facultado ao contribuinte pagar a dívida em três(3) anos, mediante pagamento de doze (12) parcelas trimestrais, acrescidas de juros de 12%(doze por cento) ao ano,....



devendo as prestações serem corrigidas monetariamente pelo correspondente a 70% (setenta por cento) do índice de variação no trimestre das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Sala das Sessões, 30 de novembro de 1981. a) Luiz Gonzaga Conessa - Vereador". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isaías de Andrade. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento oral formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº... 49/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Projeto de lei, ora em discussão, vem beneficiar uma grande parcela da população, que teve uma valorização muito grande nos seus imóveis, através da pavimentação das vias pelo sistema de blocnets. Mas a população carente está tendo dificuldade no pagamento dessas taxas. Então, em se aumentando esse prazo de três anos para seis anos para pagamento desse serviço de pavimentação, estará beneficiando esse pessoal que está tendo dificuldade no cumprimento dessa obrigação com os cofres municipais. A Emenda que propus refere-se ao §3º do artigo deste Projeto de lei e tem por objetivo não prejudicar, em demasia, a arrecadação proveniente da cobrança de taxas de serviços de pavimentação e, ao mesmo tempo, beneficiar uma parcela da população carente. O Projeto é legal e tem um cunho social muito grande". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A oposição também não vive só de crítica. Acho que há que se analisar com bom senso o trabalho do administrador. Há uma grita com respeito a colocação de blocnets. E este Projeto de lei está tentando melhorar as coisas. Registre-se, a propósito, que Garça está implantando a pavimentação pelo sistema de blocnets na sua região mais periférica, onde residem, por consequência, pessoas de menor renda. E eu havia falado com o Presidente da Casa a respeito desse assunto no sentido de que S. Exa. se entendesse com o Prefeito de Garça. E o Sr. Prefeito, através desse contato, atendeu as ponderações, o que eu acho muito bom. E, através do Projeto de lei, ora em referência, o prazo para pagamento dos serviços de pavimentação vai para seis anos. E, ainda, uma Emenda de autoria do nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa, que visa melhorar, ainda mais, o Projeto". - - - - -

O Sr. Presidente, intervindo: "Eu apresentei duas Emendas. E, se V. Exa., nobre Vereador João Alexandre Colombani, permitir, nós poderemos informar a Casa a respeito". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Pois não, Sr. Presidente". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente deu conhecimento à Casa os



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

90

termos das já referidas Emendas, que estavam vazadas como se -
guem: "EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 49/81. - - - - -"

Dê-se ao §1º do artigo 3º a seguinte redação: - - - - -

§1º - O tributo será resgatado em até seis (6) anos, -
mediante pagamento de prestações trimestrais de amortização do
débito, acrescidos de juros de 12% (doze por cento) ao ano, ou
correspondente a 1% (um por cento) ao mês, exigível a primeira-
delas trinta (30) dias após entrega do aviso do débito. S. Ses-
sões, 30 de novembro de 1 981. a) Luiz Carlos Belline - Vereá -
do". - - - - -

"EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 49/81. - - - - -"

Dê-se ao §3º do artigo 3º a seguinte redação: - - - - -

§3º - Fica facultado ao contribuinte pagar a dívida -
em até três (3) anos, mediante pagamento de parcelas trimes-
trais, acrescidas de juros de 12% (doze por cento) ao ano, de -
vendo as prestações serem corrigidas monetariamente pelo corres-
pondente a 50% (cinquenta por cento) do índice de variação das
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. S. Sessões, 30 de -
novembro de 1 981. a) Luiz Carlos Belline - Vereador". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo na
discussão do Projeto de lei nº 49/81: "Acredito que não haverá
maiores problemas com essas Emendas, mesmo porque virão benefi-
ciar o contribuinte". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "A respeito do Projeto de lei nº
49/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, nós gostaríamos co-
mentá-lo, fazendo o mesmo com as Emendas apresentadas na noite-
de hoje. O serviço de capeamento asfáltico, de calçamento a pa-
ralelepípedo e de colocação de guias e sarjetas está sendo co-
brado baseado na lei nº 1.518/74. E esta lei não faz menção a -
este novo tipo de calçamento, que está sendo executado em nossa
cidade, chamado de blocet. Mas as taxas estavam sendo cobradas
baseadas nesta lei. E esta lei foi feita na época acompanhando
um empréstimo que foi contratado junto à Caixa Econômica para a
pavimentação da parte da cidade. E o pagamento do restante da -
dívida, por parte do Município, seria efetuado em seis ou nove-
anos. E foi concedido, através desta lei, o pagamento, por par-
te do contribuinte, à Prefeitura em três anos, em parcelas tri-
mestrais, corrigido com juro de 1% ao mês e mais variação tri-
mestral das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. E
atualmente, as variações das ORTNs têm dado um índice de, mais
ou menos, de 20% no trimestre. Acrescido dos 3% de juros as -
prestações estão sendo corrigidas na base de 22% a 23%. Assim, -
quando o contribuinte chega num determinado ponto de pagamento
de suas parcelas o valor da correção monetária e dos juros são
maiores do que o valor da parcela devida. E esta foi a principal
razão de nossa preocupação de chegarmos ao Sr. Prefeito Municip-
al e solicitar dele e de sua assessoria que estudassem um meio
de amenizar esta forma de pagamento, facilitando o contribuinte
e não prejudicando o tesouro municipal. E as Emendas que eu -



apresentei objetivem conceder mais facilidades ao contribuinte, sem prejudicar o tesouro municipal".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sempre solicitei ao Sr. Prefeito Municipal um atendimento melhor para os bairros de nossa cidade. E fomos atendidos por S. Exa. E, hoje, a Vila Araceli tem um visual bem mais bonito, em razão de serviços que lá foram executados. Mas os contribuintes vêm reclamando constantemente contra pagamento das pesadas prestações relativas aos serviços de pavimentação e colocação de guias e sarjetas. E, hoje, o Sr. Prefeito Municipal envia este Projeto de lei, que vem beneficiar bastante os contribuintes. Então, solicito que aprove este Projeto de lei".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem ao Vereador Jathyr Mafud.

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem: "Há uma matéria prejudicial à votação, porque há duas emendas ao §3º do artigo 3º. E, se o nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa não retirar a sua Emenda, ela deverá ser votada em primeiro lugar. E a aprovação da Emenda dele prejudicará a Emenda de V. Exa. E a rejeição da Emenda dele propiciará a votação da Emenda de V. Exa. Então, como R.I. admita que qualquer Vereador requeira preferência para aquela Emenda que melhor se adapte ao Projeto, eu vou requerer a V. Exa. que põe em votação pela Casa que seja dada preferência a Emenda de sua autoria, porque ela não modifica o Projeto, apenas melhora o prazo, para dar preferência ao contribuinte".

Em votação o requerimento oral formulado pelo Vereador Jathyr Mafud, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. Ante ao exposto, foi dada preferência, na votação, a Emenda apresentada pelo Vereador Luiz Carlos Belline, que dá nova redação ao §3º do artigo 3º do Projeto de lei nº 49/81.

Em votação, inicialmente, a Emenda de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, que dá nova redação ao §3º do artigo 3º do Projeto de lei nº 49/81, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos, ficando, em consequência, prejudicada a Emenda Modificativa apresentada pelo Vereador Luiz Gonzaga Conessa.

Em votação a Emenda de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, que dá nova redação ao §1º do artigo 3º do Projeto de lei nº 49/81, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

Em votação o Projeto de lei nº 49/81, artigo por artigo, já com as Emendas anteriormente aprovadas, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 49/81 e determinou o seu encaminhamento à Comissão de Redação.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de



nº 50/81, da Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo a abertura de um crédito no valor de Cr\$ 25.000,00, a fim de suplementar verba que se mostra insuficiente no orçamento deste Legislativo. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. ---

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. ---

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº... 50/81 e seus anexos em discussão global. ---

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 50/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 50/81.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 51/81, do Executivo Municipal, propondo seja concedido aos proprietários de bicicletas isenção da taxa de licença. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. ---

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. ---

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº... 51/81 e seus anexos em discussão global. ---

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 51/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 51/81. ---

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 157/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao Sr. Orestes Aristides Cavallari, pela sua escolha como melhor técnico de Taekwondo do ano de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. ---

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 157/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 157/81. ---

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 158/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos aos jovens...



João Carlos Pereira e Maria Aparecida Gomes, pelo lançamento do livro "Gotas de Sentimento". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 158/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 158/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 159/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Rosy Maranhães Paiva. Não tendo havido solicitação de palavras, encerra a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 159/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 159/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 160/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Sérgio Lopes da Silva. Não tendo havido solicitação de palavras, encerra a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 160/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 160/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 161/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Paulo Miralla. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 161/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 161/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... 162/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Edgard Cavariari. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a



discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 162/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 162/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 163/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando in formações ao Centro de Saúde de Garça e à Divisão Regional de Saúde de Marília a respeito da falta de médicos para atendimento público no Posto de Jafa. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 163/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 163/81. - - - - -

Em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 46/81, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para permutar um terreno de propriedade do Município por outro pertencente à firma Irmãos Oliveira & Cia. Ltda. Parece res das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão da Justiça, com votos em separado dos membros - Vereadores - Luiz Yamauchi e Valdemar Zimiani; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos, com votos em separado dos membros - Vereadores - Luiz Yamauchi e João Truzzi. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº... 46/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Já tinha um ponto de vista firmado a respeito deste Projeto de lei, isto é, votaria pela sua rejeição. Mas mudei de opinião e vim, desta feita, a esta Casa com uma decisão de votar favoravelmente neste Projeto de lei, visto que sempre critiquei os prefeitos anteriores porque deixaram escapar muitas indústrias para a vizinha cidade de Marília. Por esse motivo é que mudei o meu voto. E eu acho que, primeiramente, devamos dar todo apoio para quem é de Garça, como é caso dos Irmãos Oliveira. De outra parte, entendo que, desde que já se abriu precedente, é de justiça permitir-se a pleiteada permuta. E acho também melhor que ali, na "Faixa de Integração", se construam prédios, gerando em consequência, empregos para os garcenses. Esta é o meu ponto de vista a respeito-



do Projeto de lei nº 46/81." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, - em síntese, o seguinte: "O Vereador que me antecedeu na tribuna, ao justificar a sua guinada de 180 graus, feita em poucos segundos, quando teve a maturidade suficiente para estudar o seu voto contrário ao Projeto, não conseguiu ter a mesma maturidade para, em poucos segundos, realizar uma reviravolta assim tão grande. Talvez tenha sido a pressão democrática exercida pela assistência. Nós, Vereadores, como qualquer legislador, somos representantes do povo. E nós nos exultamos quando o povo que nos elege vem exercer, com liberdade, a esta pressão democrática sobre nós para nos fazer votar de uma outra forma os projetos que interessam ao povo. Mas dificilmente nós assistimos, principalmente, nesta Câmara de Garça, uma pressão democrática de um grupo pequeno interessado no seu Projeto. Eu ouvi uma menção aqui do Vereador Carlos Roberto de Oliveira de que o Projeto, ora em discussão, atenderia ao interesse de uma firma composta de ilustres cidadãos garcenses, que deviam merecer a nossa homenagem de outra forma, e que atende ao interesse de muitos trabalhadores e que, ainda, iria atender a construção de um prédio. Mas acontece, nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira, que esta garantia nós não temos, porque o que V. Exa. afirma não é o que afirma o Projeto. O que diz o Projeto é o seguinte: "a firma permutante obriga-se a construir no terreno adquirido um edifício para abrigar sua loja de materiais para construção". Não diz o Projeto que a firma permutante se obriga a construir, no local, o edifício constante da planta anexada ao Projeto". - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, aparteando: "Gostaria de informar a V. Exa. que eu tenho intuito de entrar com uma emenda justamente a respeito do assunto, ora enfocado, na 2ª discussão, porque não houve tempo necessário para mim fazer constar essa emenda". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "V. Exa. vai melhorar o Projeto no aspecto que eu analisei agora. Já vê V. Exa. como é importante o tempo para esta Casa. Nem V. Exa., como relator da Comissão de Justiça, veio a esta tribuna para discutir o Projeto e prestar esclarecimento a esta Casa. Foi preciso que eu viesse à tribuna provocar a Comissão de Justiça para que ela se manifestasse. E, agora, corrigir parcialmente o Projeto. Já estamos vendo que o Projeto estava errado. E eu tenho razão. Mas, se ele for corrigido, neste particular, ele será melhorado. Mas não é isto só que nós temos que analisar. Os outros aspectos que eu vou examinar são muito mais importantes. A Comissão de Justiça examinou o Projeto debaixo do aspecto emotivo. Cabe examiná-lo, como incumbe o R.T., a respeito do aspecto jurídico, legal e constitucional. O que incumbia à Comissão de Justiça? Era dissertar sobre aspecto urbanístico, estético, sobre o valor do terreno? Não! Nada disso! O que lhe incumbia fazer era dizer se o Projeto estava dentro das normas legais. O outro aspecto que me parece também absolutamente contrário ao



interesse público é que o terreno, que é do Município, é um terreno reservado, institucional, criado pela Câmara. E o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, tempos atrás, pressionou o Prefeito a mandar para esta Casa um Projeto idêntico. E gostaria que o nobre Vereador Luiz Bottino Junior me dissesse a quem favoreceria aquele Projeto de lei que pretendia trazer a Casa. E a permuta, naquela ocasião, foi terminantemente negada pelo Prefeito Municipal, porque o terreno, em questão, era reservado ao Município. A mesma razão me leva, hoje, a votar contrariamente a este Projeto, porque o terreno que se pretende permutar, nesta oportunidade, é também reservado ao Município, que tem, realmente, finalidade pública. De outra parte, entendo que os Vereadores que votaram favoravelmente ao Projeto da permuta com o Bradesco, votaram bem, pelo menos encontraram um interesse público devidamente justificado. E a permuta com a Caixa Econômica Estadual, me parece também que consultou o interesse público. E com reação a cessão de terreno à Imobiliária Clipper, eu coloquei restrições, exatamente, com respeito aos valores daquilo que a Prefeitura iria receber em troca daquele bem que ia doar. De sorte e que este Projeto vai abrir um precedente que não encontramos até hoje".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "V. Exa. poderia acrescentar ainda que a "Faixa de Integração" foi produto de várias reuniões de uma Comissão formada por muitos dos Senhores Vereadores e de representantes classistas. E, se o Projeto for aprovado, estamos colocando por terra todo aquele trabalho, com relação àquele setor".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Por fim, eu gostaria solicitar dos Senhores Vereadores que examinassem o Projeto como eu estou fazendo. Um exame absolutamente no seu aspecto legal. E, se nós não pudermos prestar esta homenagem, vis que a lei não nos permite, vamos prestar uma outra, porque a firma merece".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O nobre Vereador Jathyr Mafud diz que a Comissão de Justiça não analisará o Projeto de lei nº 46/81 sobre o aspecto que lhe competia. Contudo, eu, como relator da Comissão de Justiça, acho que existe interesse público devidamente justificado no Projeto, porque vai haver maior demanda de mão de obra; vai haver melhoria no aspecto urbanístico da cidade".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. coloque a sua análise de interesse público dentro deste Projeto".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Eu já coloquei. Ele vai trazer, para Garça, 40 empregos e mais empregos para a construção do citado prédio. E Garça necessita que se aumente o número de empregos".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu estou de acordo com V. Exa. nessa definição, de que Garça precisa de novos empregos. E nós temos obrigação de ajudar a criar esses



novos empregos, mas não temos nenhuma obrigação de prejudicar a coletividade, que via naquele terreno um terreno institucional".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Eu citei, no meu parecer, a permuta com a Cia. Imobiliária Clipper, a permuta com a Caixa Econômica Estadual, a permuta com o BraDESCO. E me esqueci de citar o Projeto de lei nº 16/81, que solicitava desta Casa autorização para permutar uma faixa de terreno de propriedade do Município, que serve de leito a uma parte da estrada GAR-438, por uma faixa de terreno a ser destacado da gleba maior denominada "Chácara Jandaia". E aqui houve interesse público devidamente justificado. E, inclusive, verificando a Ata, o Vereador Jathyr Mafud diz o seguinte: "E se o Projeto preenche todos os requisitos exigidos pelo artigo 63 da L.O.M...."

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu gosto que cite o que eu disse."

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: Eu estou citando, lendo".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Não ! V. Exa. está usando de um artifício, porque este Projeto não foi apenas de permuta de dois terrenos; além da permuta, o permutante doou ao Município uma área maior".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "No Projeto não existe nada disso".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Veja V. Exa. as consequências do Projeto foram essas: além da permuta, o permutante doou ao Município uma área de quase um alqueire de terra. E, se eu fui ludibriado na ocasião, eu fui ludibriado por V. Exas, que garantiram que aquela área serviria para dotar o aeroporto municipal de uma área de segurança necessária. Então, V. Exa. tenha bondade de retificar, porque V. Exa. está exemplificando com uma falsidade".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "O que eu disse está escrito aqui, nobre Vereador, no Projeto de lei nº 16/81. E eu concordo que houve interesse público devidamente justificado naquele Projeto, assim como entendo que existe os mesmos requisitos neste Projeto, ora em discussão".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Devo declarar que não há briga entre Câmara e a Firma Oliveira. A Firma Oliveira propôs à Prefeitura um negócio. Cabe a nós analisar se esse negócio é justo, coerente, se não vai abrir precedente perigoso e se não vai passar por cima de determinações já realizadas por uma Comissão, que determinou as prioridades para a ocupação daquela faixa de terras. É isso que queremos. Quem é que é contra uma firma que quer melhorar? E ampliar? Ninguém é contra isso, absolutamente".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Terminando a minha oração, eu gostaria de dizer que, se um outro comerciante quiser construir um prédio do porte desse que se ..."



está pretendendo edificar aqui, ótimo. E que se abra outro precedente. Eu acho que isso é sinal de progresso". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria de cumprimentar o nobre Vereador Jathyr Mafud pela análise corajosa, imparcial e profunda do problema. E como já disse, em aparte ao companheiro Luiz Gonzaga Conessa, não existe aqui nenhuma animosidade entre Câmara Municipal de Garça e a Firma Irmãos Oliveira, que está pleiteando essa permuta. Por isso, o que se discute aqui, hoje, é a proposta do Sr. Prefeito Municipal, alterando alguns conceitos já anteriormente determinados para uma área de terra com determinações pré-fixadas. Esse é o aspecto. E, ainda, o que me mais aborrece é que, se confirmada a permuta, a área toda ficará desativada daquele plano inicial, que foi objeto de estudos de muita gente. Falei isso ao dr. Walter de Oliveira, que deve ser o chefe da já referida Firma, que dignifica o nosso Comércio. Então, são esses os aspectos que nos trazem a esta tribuna, para, em princípio, declarar ao povo de Garça que ninguém é contra o progresso da cidade; que ninguém é contra a evolução de quem quer a melhoria da sua organização comercial". -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No dia 28 de abril de 1977, através da portaria 1.801, o Sr. Prefeito Municipal nomeava um grupo de trabalho com a incumbência de estudar e propor a melhor forma de aproveitamento da "Faixa de Integração". E o grupo de trabalho se preocupou realmente em uma reserva de faixa para empreendimentos importantes. Estudo foi acertado; tudo foi definido. E a área compreendida entre a Rua Barão do Rio Branco até a torre da Comute ficaria reservada para localização de prédios públicos, tais como a Câmara Municipal, praça cívica e outros edifícios públicos. Hoje, nós vamos manter o nosso ponto de vista, porque, de outra forma, nós estaríamos aqui traindo os nossos próprios princípios. De outra feita, o Sr. Prefeito não aceitou uma reivindicação no mesmo sentido do então Presidente da Câmara, Vereador Luiz Bottino Junior. Tivesse, naquela ocasião, o Sr. Prefeito Municipal atendido a reivindicação do então Presidente da Câmara, nós, hoje, estaríamos aprovando este Projeto. E eu vou dar o meu voto contrário a este Projeto, hoje, mas não o será contra a Firma Irmãos Oliveira, porque eu mantenho alto respeito pela firma em questão". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como comerciante, que sou, jamais poderia ser contra este Projeto. Primeiro, porque lutei para que este Projeto viesse a esta Casa e que fosse discutido democraticamente. Em segundo lugar, após ouvir os prós e contras, a conclusão que chego é a seguinte: ouvi falar muito em interesse público. E eu acho que o comércio, sendo pujante, fazer com que o proprietário tenha possibilidade de estocar mais mercadorias e oferecer ao consumidor preços mais baixos, o que, no meu modo de entender, justificar-se-ia uma atenção do Poder Público,....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

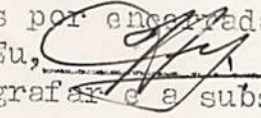
99

porque haveria nisso interesse público devidamente justificado. E, no caso deste Projeto, o que se pede é apenas uma atenção da Câmara e não se pede favor nenhum, porque ele, o comerciante, - vai pagar o preço real estipulado pelos engenheiros. De outra parte, entendo que prédios públicos devem estar espalhados pela cidade. É assim que a cidade cresce. Em contrapartida, o centro da cidade é lugar de comércio. Por tais motivos, votarei favoravelmente a este Projeto de lei". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, - disse, em síntese, o seguinte: "Nesta discussão, a Câmara não - está tratando especificamente a permuta do terreno com a firma - Irmãos Oliveira. E, sim, como uma sequência de duas correntes - existentes na Câmara, desde o início, com relação à ocupação da "Faixa de Integração". O que ocorre é que alguns dos Senhores - Vereadores são taxativamente contra a venda de terrenos na "Fai - xa de Integração". E alguns Vereadores são favoráveis a venda - de terrenos. E, entre os Vereadores que são favoráveis, eu me - encontro. E explico. Entendo que Garça, ainda, é uma cidade pe - quena. Uma cidade que precisa se desenvolver. Então, a minha - idéia era, é e será no sentido de que devamos ocupar toda a Fai - xa de Integração". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem: "Tenho a impressão que a Sessão terminou. A duração máxima da Sessão é de 4 horas. E, como não houve nenhum pedido de prorrogação, 10 minutos an - tes, a Sessão terminou". - - - - -

O Sr. Presidente: "Como determina o R.I., declaro en - cerrada a presente Sessão Ordinária. Antes porém, convoco os Srs. Vereadores para uma Sessão Extraordinária, para o dia 02 de de - zembro de 1981, às 17 horas, para a discussão e votação única - dos Projetos relacionados no Edital de Convocação que será dis - tribuído, logo após. E, nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, damos por encerrada os nossos trabalhos de hoje". - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Senhor Presi - dente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO